

lidade, sendo assim, a investigação diagnóstica deve ser agressiva e o tratamento cirúrgico das lesões identificadas realizado de imediato. Nesses casos, a técnica endovascular surgiu como alternativa, visando uma redução da mortalidade e das complicações pós-operatórias. Relato de casos: 1º caso: paciente masculino, 46 anos, vítima de acidente automobilístico carro x carro. Ao exame apresentava-se hemodinamicamente estável. Tomografia de tórax demonstrou ruptura da aorta descendente, junto ao ligamento arterioso, com importante hemotórax. Submetido a colocação de endoprótese, sem evidência de extravasamento de contraste na aortografia de controle. Evolui múltiplas complicações clínicas no pós-operatório, adequadamente manejado e recebendo alta hospitalar em bom estado geral. 2º caso: paciente masculino, 20 anos, sem comorbidades, vítima de acidente automobilístico moto x caminhão. Apresentava, na tomografia de tórax, ruptura da aorta torácica descendente, junto ao ligamento arterioso. Paciente apresentava-se estável hemodinamicamente, sendo então referido ao HCPA para correção endovascular da ruptura de aorta. O paciente apresentou boa evolução pós-operatória tendo alta em bom estado geral. Conclusão: O tratamento endovascular das lesões traumáticas de aorta, apesar de viável, ainda é pouco realizada mesmo nos principais serviços de emergência. Isto porque a maioria dos pacientes possui outras lesões, também graves, encontram-se geralmente instáveis, e com isso sendo submetidos imediatamente ao tratamento cirúrgico.

TRATAMENTO ENDOVASCULAR DA DOENÇA ATEROSCLERÓTICA DO SEGMENTO ILÍACO: SÉRIE DE CASOS

MILTON FEDUMENTI ROSSI; ADRIANO FELIPE GROFF FUNCK; ALEXANDRE ARAÚJO PEREIRA; JOEL ALEX LONGHI; SHARBEL MAHFUZ BOUSTANY; MARCO AURÉLIO GRÜDTNER; GILBERTO GONÇALVES DE SOUZA; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA

INTRODUÇÃO: A Angioplastia Transluminal Percutânea (ATP) no segmento infra-poplíteo vem ganhando espaço, sendo considerada por alguns a primeira opção no tratamento dos doentes com isquemia crítica dos membros inferiores e doença do leito distal. **OBJETIVO:** Relatar a experiência recente e os resultados da ATP infra-poplíteo em pacientes com isquemia crítica dos membros inferiores no HCPA, utilizando o tratamento endovascular como primeira escolha sempre que possível. **PACIENTES E MÉTODOS:** Foram revisados os pacientes com isquemia crítica dos membros inferiores e oclusão poplíteo-distal que foram submetidos a ATP infra-poplíteo. Decisão pelo tratamento endovascular foi baseada no exame clínico, avaliação anatômica e julgamento da equipe cirúrgica. Entre janeiro 2005 e fevereiro 2008, foram tratados 55 pacientes, com idades entre 45 e 89 anos (média de 69,2), sendo 74,5% do sexo masculino. Comorbidades asso-

ciadas foram HAS (89%), DM (72%), tabagismo (50%), cardiopatia isquêmica (43%). 85% dos pacientes apresentavam perda tecidual e 15% dor em repouso. O material usado foi introdutor 5 ou 6F, guia hidrofílica 0.035'' ou 0.014'' (180, 260 ou 300cm), balão de angioplastia 2,5-4mm diâmetro X 15-120mm extensão. Houve necessidade de colocação de 5 stents. **CONCLUSÃO:** A literatura mostra que a angioplastia de vaso infra-poplíteo é segura e efetiva para o tratamento da isquemia crítica dos membros inferiores, com a vantagem de ser menos invasiva, com baixas taxas de complicações e mortalidade. O resultado dessa série, embora pequena, é considerado favorável, com salvamento de membro de 87% e sobrevida de 96%.

REVASCULARIZAÇÃO ENDOVASCULAR DO SEGMENTO INFRA-POPLÍTEO NA ISQUEMIA CRÍTICA: ANÁLISE DE 55 CASOS

MILTON FEDUMENTI ROSSI; ADRIANO FELIPE GROFF FUNCK; ALEXANDRE ARAÚJO PEREIRA; JOEL ALEX LONGHI; RICARDO BOCHESSE PAGANELLA; MARCO AURÉLIO GRÜDTNER; GILBERTO GONÇALVES DE SOUZA; LUIZ FRANCISCO MACHADO DA COSTA; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA

Introdução: a angioplastia intraluminal percutânea (ATP) do segmento infra-poplíteo vem sendo reconhecida como método terapêutico adequado para pacientes com isquemia crítica e crônica dos membros inferiores. **Objetivo:** relatar os resultados da revascularização endovascular infra-poplíteo em pacientes com isquemia crítica e crônica dos membros inferiores submetidos a tratamento no Serviço de Cirurgia Vascular do HCPA nos últimos 3 anos. **Pacientes e Métodos:** revisados os prontuários de pacientes com quadro de isquemia crítica crônica dos membros inferiores e doença aterosclerótica do segmento infra-poplíteo submetidos à revascularização endovascular. Entre janeiro 2005 e fevereiro 2008, foram tratados 55 pacientes. **Resultados:** ao final de 3 meses, 85% dos pacientes estavam com a lesão cicatrizada ou em processo final de cicatrização. 50% necessitaram de debridamento ou amputação menor como tratamento complementar ou para controle de infecção. A taxa de salvamento de membro foi de 87%; amputação supra-condiliana – 3 pacientes; amputação infra-condiliana – 4 pacientes. A sobrevida foi de 96%. Houve 2 óbitos durante o período do estudo: um por sepse secundário a BCP e outro devido a choque cardiogênico

SÍNDROME DO QUEBRA-NOZES (NUTCRACKER) - RELATO DE CASO

MILTON FEDUMENTI ROSSI; ADRIANO FELIPE GROFF FUNCK; ALEXANDRE ARAÚJO PEREIRA; JOEL ALEX LONGHI; SHARBEL MAHFUZ BOUSTANY; MARCO AURÉLIO GRÜDTNER; GILBERTO GONÇALVES DE SOUZA; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA